
CARTA AO LEITOR

Caro leitor,

Em um contexto fortemente marcado por mudanças globais, incertezas, desmatamentos, avanços urbanos com fortes tendências de alterações nas dinâmicas sociais e ambientais, resultados de processos como das alterações climáticas, bem como de conflitos no uso e ocupação do solo e no uso e cobertura da terra impulsionados pelas dinâmicas territoriais proeminentes, torna-se urgente a necessidade de avançar em conhecimentos associados à adoção de práticas de gestão e manejo dos recursos naturais e humanos, em uma perspectiva integrada, tendo como pilar o estudo da paisagem.

Nas Geociências, sobretudo na Geografia, uma das discussões mais fecundas é o estudo da “paisagem”, cuja aplicação se caracteriza de acordo com as naturezas epistemológicas das Escolas que a propõe. Embora seu termo tenha se originado do latim *pagus* (país), com sentido de lugar (unidade territorial), no âmbito científico agregou outros sentidos e significados, ao refletir diretamente não só na evolução do pensamento científico geográfico, como também na apreensão de seu conceito, a partir de estudos que valorizam o ambiente, tendo dois pilares fundamentais: a Escola de Alexander von Humboldt, que enfatizava a paisagem sob o aspecto natural (paisagem natural), e a Escola de Carl Sauer, que agregava também a análise da paisagem sob os aspectos culturais (paisagem cultural) e sociais (paisagem social).

Porém, a valorização dos estudos do ambiente está longe de ser ineditismo dos séculos XIX, XX ou mesmo XXI. Ela remonta aos primórdios da civilização humana, onde mesmo com concepções diferentes, todos os diálogos e suas interações dialógicas despertavam (e até hoje despertam) para um ponto comum: a busca para sua explicação visando políticas públicas, cuja gestão visa atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, que envia esforços para a sustentabilidade do território e o fortalecimento de cidades mais resilientes.

Desde então, novos desafios colocam-se às Geociências, que atendem à crescente demanda imposta pelas questões ambientais, no âmbito mundial e, pouco a pouco, inúmeras propostas passaram a ser apresentadas para definir, inventariar, diagnosticar e até mesmo representar a paisagem; sobretudo proposições que requerem estratégias metodológicas na gestão do território, numa perspectiva interdisciplinar que transcende a abordagem geográfica pelas suas interfaces, no hodierno, com abordagens advindas da ecologia, biologia, arquitetura, direito ambiental, linguística, literatura, tão quão o ensino, entre outros.

Face ao exposto, a edição temática intitulada “**A Paisagem no Campo Científico Interdisciplinar Contemporâneo**” é resultado de 45 (quarenta e cinco) diálogos, por autores nacionais e internacionais, selecionados para este volume, que foram apresentados durante o 2º *IWLR 2022 - International Workshop Landscape Representations*, realizado em formato online, no período de 14 a 19 de março de 2022, pela Universidade Estadual Paulista – UNESP/SP (Brasil), em parcerias com a Universidade de Coimbra/UC (Portugal) e o Instituto Federal do Espírito Santo/ES (Brasil).

Assim, esta edição temática trata-se de uma obra com mais de 750 páginas, distribuídas entre 45 artigos com contribuições teórico-metodológicas e suas reflexões científicas acerca de métodos e técnicas no estudo da dinâmica da paisagem, abordando questões desde o conceito de paisagem e as dicotomias envolvidas, os métodos de classificação, mapeamento, modelagem espacial em ambiente SIG, análise geoestatística das condicionantes paisagísticas, até as interações entre paisagens culturais e paisagens urbanas, além do debate sobre qualidade ambiental e justiça ambiental e as práticas de

conservação, que foram apresentados, sobretudo, nos Grupos de Trabalho vinculados ao *Eixo 1 – “Paisagem, Cartografia e Sustentabilidade: teorias, métodos e técnicas”* e ao *Eixo 2 – “A Paisagem num contexto de Mudanças Globais: Ecologia, Geografia Física, História Ambiental e as Tecnologias de Informação Geográfica”*.

Sob as investigações das diferentes interfaces do estudo da Paisagem, associadas ao espaço físico e humano, à Ecologia e à Geografia e suas diversas especialidades, convidamos aos leitores para tomar conhecimento das investigações científicas, neste número temático especial, apresentadas.

A edição temática foi organizada pelos seguintes profissionais:

- ANDRÉA APARECIDA ZACHARIAS, PhD. Universidade Estadual Paulista – UNESP (Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação – FCTE/UNESP/Ourinhos - SP). PPGGEO/UNESP – RIO Claro. GEOCART (Grupo de Pesquisa: ‘Geotecnologias e Cartografia Aplicadas à Geografia’/CNPq);
- JORGE LUIS P. OLIVEIRA-COSTA, Doutorando em Geografia Física. Universidade de Coimbra (Faculdade de Letras FLUC). Investigador do CEGOT (Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território);
- TATIANA APARECIDA MOREIRA, PhD. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) - Campus Vitória – ES;
- FÁTIMA VELEZ DE CASTRO, PhD. Universidade de Coimbra - UC (Faculdade de Letras/ Departamento de Geografia e Turismo – DEPGEOTUR/ FLUC). GRUPO RISCOS. CEIS20 (Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra);
- LOURENÇO MAGNONI JUNIOR, PhD. Centro Paula Souza. Grupo Assessor de Ciência e Tecnologia do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR) das Américas e do Caribe. Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB/Seção Bauru/Diretoria). Revista Ciência Geográfica (Comitê Editor). PPGDEB - UNESP/Campus Bauru.

Andréa Aparecida Zacharias

Geógrafa e Prof^a Dr^a Universidade Estadual Paulista-UNESP/Campus de Ourinhos-SP



LETTER TO THE READER

Dear reader,

In a context strongly marked by global changes, uncertainties, deforestation, urban advances with strong trends of changes in social and environmental dynamics, as a result of processes such as climate change, as well as conflicts in the land use and occupation driven by prominent territorial dynamics, it becomes urgent the needed to advance in our knowledge associated with the adoption of management practices and management of natural and human resources, in an integrated perspective, having as target the study of the landscape.

In the Geosciences, especially in Geography, one of the most fruitful discussions is about the “landscape study”, whose application is characterized according to the epistemological nature of the schools that propose it. Although originated from the Latin *pagus* (country), with a sense of ‘place’ (territorial unit), the scientific scope of the ‘Landscape’ added other senses and meanings, by reflecting not only the evolution of geographical scientific thought, but also the apprehension of the concept, based mainly on studies that value the environment, having two fundamental backgrounds: (i) the School of Alexander von Humboldt, which emphasized the landscape under the natural aspects (natural landscape), and (ii) the School of Carl Sauer, which also added the analysis of the landscape under the cultural aspects (cultural landscape) and social aspects (social landscape).

However, valuing environmental studies is far from being unprecedented in the 19th, 20th or even 21st centuries. It goes back to the beginnings of human civilization, where, even with different conceptions, all dialogues and their dialogical interactions awakened (and keep awaking) to a common point: the search for the landscape explanation aiming the public policies, whose management meet the sustainable development objectives of the UN (SDGs), which makes efforts towards the sustainability of the territory and the strengthening of more resilient cities.

Since then, new challenges have arisen for Geosciences, which meet the growing demand imposed by environmental issues worldwide and, little by little, countless proposals have been presented to define, inventory, diagnose and represent the landscape (especially those that require methodological strategies in the territory management, in an interdisciplinary perspective that transcends the geographic approach through its interfaces, with partnerships established among ecology, biology, architecture, environmental law, linguistics, literature, teaching, and many others.

In view of the above,, the thematic special issue Issue entitled “**The Landscape Into the Contemporary Interdisciplinary Scientific Field**” (Geographical Science Journal GSJ), presents the results of 45 (forty five) dialogues, by Brazilian and foreign authors, selected for this volume, which were presented during the 2nd *IWLR 2022 - International Workshop Landscape Representations*, carried out in an online format, from March 14-19, 2022, by the State University of São Paulo – UNESP/SP (Brazil), under partnership with the University of Coimbra – UC (Portugal) and the Federal Institute of Espírito Santo/ES (Brazil).

Thus, this thematic special issue is composed by more than 750 pages, distributed among 45 articles with theoretical and methodological contributions and their scientific reflections on methods and techniques in the study of landscape dynamics, addressing issues ranging from the

concept of landscape and the dichotomies involved, classification methods, mapping, spatial modeling in GIS environment, geostatistical analysis of landscape conditions, as well as the interactions between cultural and urban landscapes, in addition to the debate on environmental quality and justice and the conservation practices, which were presented through the IWLR Symposia: *Symposia 1 – “Landscape, Cartography and Sustainability: theories, methods and techniques”*, and *Symposia 2 - “The Landscape in the Context of Global Changes: Ecology, Physical Geography, Environmental History and Geographic Information Technologies”*.

Under the investigations of different interfaces around the study of Landscape, associated with physical and human space, Ecology and Geography and their numerous specialties, readers are invited here to explore the scientific investigations presented through the number of this thematic special issue of the Geographical Science Journal.

The thematic special issue in question was organized by the following professionals:

- ANDRÉA APARECIDA ZACHARIAS, PhD. Universidade Estadual Paulista – UNESP (Faculty of Sciences, Technology and Education – FCTE/UNESP/Ourinhos - SP), PPGGEO/UNESP – RIO Claro, GEOCART (Research Group: ‘Geotechnologies and Cartography Applied to Geography’/CNPq);
- JORGE LUIS P. OLIVEIRA-COSTA, PhD student in Physical Geography. University of Coimbra (Faculty of Letters FLUC). Researcher at CEGOT (Center for Geography and Spatial Planning Studies);
- TATIANA APARECIDA MOREIRA, PhD. Federal Institute of Education, Science and Technology of Espírito Santo (IFES) - Vitória Campus - ES;
- FATIMA VELEZ DE CASTRO, PhD. University of Coimbra - UC (Faculty of Letters/ Department of Geography and Tourism – DEPGEOTUR/FLUC). RISK GROUP. CEIS20 (Center of Interdisciplinary Studies of 20th Century of the University of Coimbra - Portugal);
- LOURENÇO MAGNONI JUNIOR, PhD. Paula Souza Center. United Nations Office for Disaster Risk Reduction (UNDRR) Science and Technology Advisory Group for the Americas and the Caribbean. Association of Brazilian Geographers (AGB/Seção Bauru/Board). Geographic Science Journal (Editor Committee). PPGDEB - UNESP/Campus Bauru.

Andréa Aparecida Zacharias
Geographer and Professor Dr Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus Ourinhos-SP